UM GRANDE VALOR DA CULTURA CEARENSE: JOSÉ DENISARD MACEDO DE ALCÂNTARA

DJACIR MENEZES

A 12 de novembro passado desaparecia da elite cultural do Ceará — diria melhor, do Brasil — o Prof. José Denisard Macedo de Alcântara, uma das grandes figuras intelectuais e mais vigorosos caracteres morais que dignificavam o magistério universitário daquela terra.

Todos que o conheciam admiravam-no. Além de seu vasto saber histórico e geográfico, onde se especializara, tinha profundos conhecimentos em economia, sociologia, direito, conforme se vê pelo seu *curriculum vitae* adiante resumido. Nascido no Crato, onde fez seus estudos primários, cursou, em Fortaleza, as Faculdades de Ciências Econômicas e Direito, bacharelando-se em ambas e em ambas se tornando professor catedrático de alto renome.

O Instituto do Ceará logo o incorporou ao seu quadro de sócios efetivos, rendido por seu profundo conhecimento da história regional. Poucos sabiam tão minuciosa e seguramente os episódios e personalidades do passado caririense, que tratou em monografias, teses e ensaios, situando-os na mais moderna e sugestiva perspectiva sociológica. Como tantos jovens de seu tempo na década de 30, sofreu influência do nacionalismo que via no Brasil aquela *Colônia de banqueiros* denunciada no livro de G. Barroso; no *País espoliado,* de Geraldo Rocha; em *O Brasil e os dois imperialismos,* de Osório da Rocha Diniz; no *Ouro e a nova concepção da moeda,* do signatário destas linhas — para falar apenas na década de 40. Mais de uma vez, assuadas promovidas pelos adversários de Denisard coroaram-lhe os pronunciamentos públicos.

Que nós saibamos, jamais se desmentiu diante dessas arruaças; seu magistério se pautou no ritmo de suas convicções nacionalistas, soprassem os ventos de onde soprassem.

A medula ética de seus estudos ditava-lhe o caminho de sua inteligência. Esses dois parâmetros obrigam-nos a este registro, que é um preito daqueles que o admiravam.

Para assinalar o aprumo de sua honestidade intelectual, transcrevemos a seguir as linhas gerais de seu *curriculum vitae* enviado por Alcântara Nogueira: Nascimento: 1º de setembro de 1921. Local: Crato. Morte: 12 de novembro de 1983. Filiação: Júlio Teixeira de Alcântara e Corina Macedo de Alcântara. Cursos: Colégio Estadual Sta. Inês, Ginásio do Crato e Liceu Estadual do Ceará. Cursos superiores: bacharel em ciências contábeis pela Academia de Comércio do Ceará; bacharel em ciências econômicas pela UFC; doutor em ciências econômicas pela Faculdade de Economia e Administração da UFC (com defesa de tese). Freqüentou: Curso de Geografia Lingüística e de Antropologia Filosófica na Faculdade Católica de Fortaleza.

Docência: professor de ensino médio no Instituto Waldemar Falcão; idem no Colégio Fortaleza; idem no Colégio São José; idem no Colégio São João; idem no Colégio Juvenal de Carvalho; idem no Colégio da Imaculada Conceição; idem no Colégio Sta. Isabel; idem no Colégio Farias Brito e idem no Colégio Estadual Liceu do Ceará; professor de história geral e do Brasil, com registro

definitivo, nº D-4658 - ME; professor catedrático no Instituto de Educação (lecionando várias disciplinas); professor do Curso Normal de Antropologia do Nordeste; idem de sociologia educacional; idem de história e filosofia da educação; pofessor catedrático do magistério do Exército, lotado na Escola Preparatória de Cadetes (Fortaleza) e Colégio Militar de Fortaleza (concursado); idem de organização social e política brasileira, história geral e do Brasil; professor de geografia humana, história do Brasil, história do Ceará, na Faculdade Católica de Fortaleza; professor de economia política na Escola de Serviço Social do Ceará (agregada à UFC); livre-docente na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da UFC, para geografia econômica, por concurso (1962); professor catedrático de geografia econômica (por concurso) na Faculdade de Economia da UFC; ultimamente professor titular no Departamento de Estudos Sócio-Econômicos do Centro de Estudos Aplicados, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFC, onde lecionou várias disciplinas (história do pensamento econômico, formação econômica do Brasil etc.).
Cargos: vice-presidente da Comissão Central de Coordenação do Curso de Habilitação da UFC; vice-diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da UFC; vice-reitor para Assuntos Culturais (UFC); membro do Conselho Universitário da UFC; membro do Comitê de Reforma da UFC; membro da Comissão Executiva do I Congresso Nacional de Professores do Ensino Superior; membro do Conselho Estadual de Educação do Ceará; vereador à Câmara de Fortaleza; membro do I Seminário de Ensino do Exército, na Academia Militar de Agulhas Negras; participante de vários congressos de geografia, inclusive do VI Congresso Internacional para a Liberdade de Ensino, na PUC (Rio de Janeiro).
Conferências e cursos (a partir de 1950): Aspectos geográficos do Nordeste, no QG da 10ª RM; conferência sobre o Duque de Caxias; Aspectos psicológicos de Caxias; Aspectos psíquicos e sociais da disciplina, na Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Ceará; conferência sobre a bandeira do Brasil; conferência sobre o Marechal Hermes da Fonseca (na Escola Preparatória de Cadetes, Fortaleza); Conferência para o estágio de instrução de guerra revolucionária, no Colégio Militar de Fortaleza etc.
Publicações: folhetos, livros, opúsculos e separatas: *A universidade na defesa nacional,* Fortaleza, 1941; *Tendências da administração cearense,* Fortaleza, 1945; *O vale do Jaguaribe,* Instituto do Ceará, 1948; *A conjuntura histórico-geográfica da industrialização brasileira,* Fortaleza, 1948; *Racionalização da conjuntura administrativa do município,* Fortaleza, 1950; *Geografia da América,* Fortaleza, 1952; *Cultura e universidade,* Fortaleza, 1957; *Vida do Brigadeiro Leandro Bezerra Monteiro,* Crato (separata da revista *Itaytera); Ascensão e declínio do magistério no Brasil,* Fortaleza, 1971; *Ensino da filosofia no Brasil* (subsídios), Fortaleza, 1972; Roteiro da história da independência (jornal *O Povo*), 1972.
Mais de uma dezena de prefácios; vários artigos em revistas do Ceará, Pernambuco, Crato, Rio de Janeiro, revista do Instituto Histórico do Ceará; colaboração em jornais diversos: *O Crato, A Reação, A Ação, O Nordeste, Unitário, Gazeta de Notícias, Correio do Ceará, A Marcha* etc.
Sócio efetivo da Sociedade Cearense de Geografia e História; sócio efetivo do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará, desde 1955.
Agraciado com várias medalhas: do I Seminário de Ensino do Exército; medalha do Tricentenário da Restauração Pernambucana; medalha da Imperatriz Leopoldina, conferida pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.